RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Primeira-dama Virginia Mendes cobrou leis mais duras do Congresso Nacional contra violência infantil

Violência sem fim

Redação

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, exige ação das autoridades e cobra justiça contra pai que abusou e matou bebê de apenas sete meses. O crime aconteceu na noite da última quarta-feira (10/07) e causou revolta da população e das autoridades.

O bebê de apenas sete meses foi brutalmente abusado sexualmente e assassinado pelo próprio pai. “É com profunda revolta, dor e tristeza que li essa notícia terrível. Como mãe e representante da população mato-grossense, não posso deixar de expressar minha total indignação e repulsa diante de tamanha crueldade. Cadê o Governo Federal, o Congresso Nacional, até quando famílias irão sofrer com esse descaso, por falta de leis. Socorro! Aqui em nosso Estado estamos lutando com as armas que temos, mas não são suficientes”, manifestou Virginia Mendes.

A primeira-dama cobrou uma ação por parte da Justiça. “Tudo o que for feito não vai apagar esse mal, mas esse ato monstruoso deve ser punido com o rigor máximo da lei. É inaceitável que seres tão indefesos sejam vítimas de tamanha barbárie. A sociedade não pode tolerar tamanha brutalidade e precisa de respostas firmes para garantir que atrocidades como essa não continuem a se repetir”, alertou.

“Neste momento de dor e luto, faço um apelo às autoridades competentes, aos legisladores federais, ao Congresso Nacional, para que considerem a implementação de penas mais severas para crimes dessa natureza, incluindo a pena de morte, como forma de garantir justiça e proteção aos mais vulneráveis. A vida de uma criança foi cruelmente tirada, e a justiça deve ser proporcional à gravidade do crime cometido”, cobrou Virginia Mendes.

"Reforço meu compromisso de trabalhar incansavelmente para que todas as medidas necessárias sejam tomadas para proteger nossas crianças e assegurar que a justiça seja feita. Que Deus conforte o coração de todos os afetados por esta tragédia."